

CURSO 1:

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SUAS INTERSECCIONALIDADES

Enfoque 1: *Construção Social de Gênero*

Enfoque 2: *Conceito de Violência de Gênero*



REALIZAÇÃO



PARCERIA



AGRADECIMENTOS: Vereador Eduardo Suplicy e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Cláudia Carletto

DESIGN DA PLATAFORMA: SARDINHA 17 [PATRÍCIA MILLAN E EDUARDO SARDINHA]

SOBRE A ASSOCIAÇÃO MULHERES PELA PAZ

- ▶ É uma **ONG feminista, fundada em 2003**, com sede na cidade de São Paulo, com o objetivo de **promover a equidade de gênero** alicerçada no conceito ampliado de **paz** (Resolução 1325 da ONU) e na **metodologia** de educação popular feminista. Foi concebida, fundada e é presidida por **Clara Charf**, hoje com 95 anos.
- ▶ Os principais **focos de atuação** são a visibilidade ao **trabalho da mulher** e o enfrentamento à **violência contra a mulher** (que se materializa no cotidiano pela violência doméstica, violência sexual e tráfico de mulheres).
- ▶ Promove **atividades** Brasil afora: oficinas, seminários, painéis públicos, exposições, pesquisas, materiais didáticos e intervenção nos meios de comunicação de massa. E, AGORA, CURSOS ONLINE.

CONCEITO AMPLIADO DE PAZ

RESOLUÇÃO 1325 DA ONU

- ▶ PAZ não é apenas o oposto de guerra.
- ▶ A **PAZ** está nas ações do cotidiano, na busca por segurança humana e justiça social.
- ▶ A PAZ não significa passividade.
- ▶ Significa promover meios ativos e não violentos em busca da solução de conflitos, injustiças estruturais e desigualdades.
- ▶ Significa a busca pelo entendimento entre as pessoas, respeitando-se as diferenças.
- ▶ Significa **vencer a guerra do dia a dia** que está retratada na discriminação de classe social, no sexismo, no racismo, na LGBTfobia, na violência contra mulheres e meninas.

PÚBLICO DOS CURSOS ONLINE



- ➡ **Principalmente mulheres**, respeitando-se as interseccionalidades de raça, etnia, classe, geração, orientação sexual e identidades de gênero.
- ➡ Tivemos cerca de **150 inscrições** para este primeiro curso. Foi necessário **limitar** a participação em função da metodologia participativa.
- ➡ Em **junho**, teremos o **segundo curso** “Violência contra a mulher e a rede de cuidados: da solidão à solidariedade”, e em **julho**, o **terceiro curso** “Feminicídio na América Latina – a região mais letal do planeta”.
- ➡ Possivelmente, no segundo semestre teremos **novas turmas** sobre os mesmos temas.
- ➡ É uma grande honra contarmos com **participantes** do Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

COMO SURGEM OS ESTUDOS DE GÊNERO



- ▶ No final dos **anos 1960**, com a crise das Ciências Sociais. Surge no campo de estudos multidisciplinar, inicialmente com o propósito de **agrupar a produção teórica e metodológica** dos grupos feministas.
- ▶ Visava fortalecer as bandeira de luta que focavam o **empoderamento da mulher** como meio de combater as sociedades patriarcas. [sistema social em que homens mantêm o poder primário e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social e controle das propriedades].
- ▶ Depois, se tornaram um fundamental campo de investigação sobre o **exercício heteronormativo**, para denunciar o **controle e disciplina social** que exclui e marginaliza mulheres e pessoas com outras identidades de gênero e orientação sexual. [Heteronormativo é o termo usado para descrever situações nas quais orientações sexuais diferentes da heterossexual são marginalizadas, ignoradas ou perseguidas por práticas sociais, crenças ou políticas.]

UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL



*Não se nasce mulher,
torna-se mulher.*

Simone de Beauvoir



O QUE É GÊNERO



- ▶ **Sexo** é a classificação **anatômica** das pessoas como masculinas, femininas ou intersexo*, geralmente atribuída ao nascimento.
- ▶ A **identidade de gênero** é a experiência interna e individual de gênero de cada pessoa. É a **sensação de uma pessoa ser mulher, homem, ambos, nenhum** ou em qualquer lugar ao longo do espectro de gênero. A identidade de gênero de uma pessoa pode ser igual ou diferente de seu sexo atribuído ao nascimento.
- ▶ **Expressão de gênero** é como uma pessoa expressa ou apresenta publicamente seu gênero. Isso pode incluir **comportamento e aparência externa**, como vestido, cabelo, maquiagem, linguagem corporal e voz. O **nome e o pronome** escolhidos por uma pessoa também são formas comuns de expressar gênero. Outros percebem o gênero de uma pessoa por meio desses atributos.
- ▶ A **identidade de gênero** de uma pessoa é fundamentalmente **diferente** e não está relacionada à sua **orientação sexual** [que está interligada aos relacionamentos afetivos-sexuais].

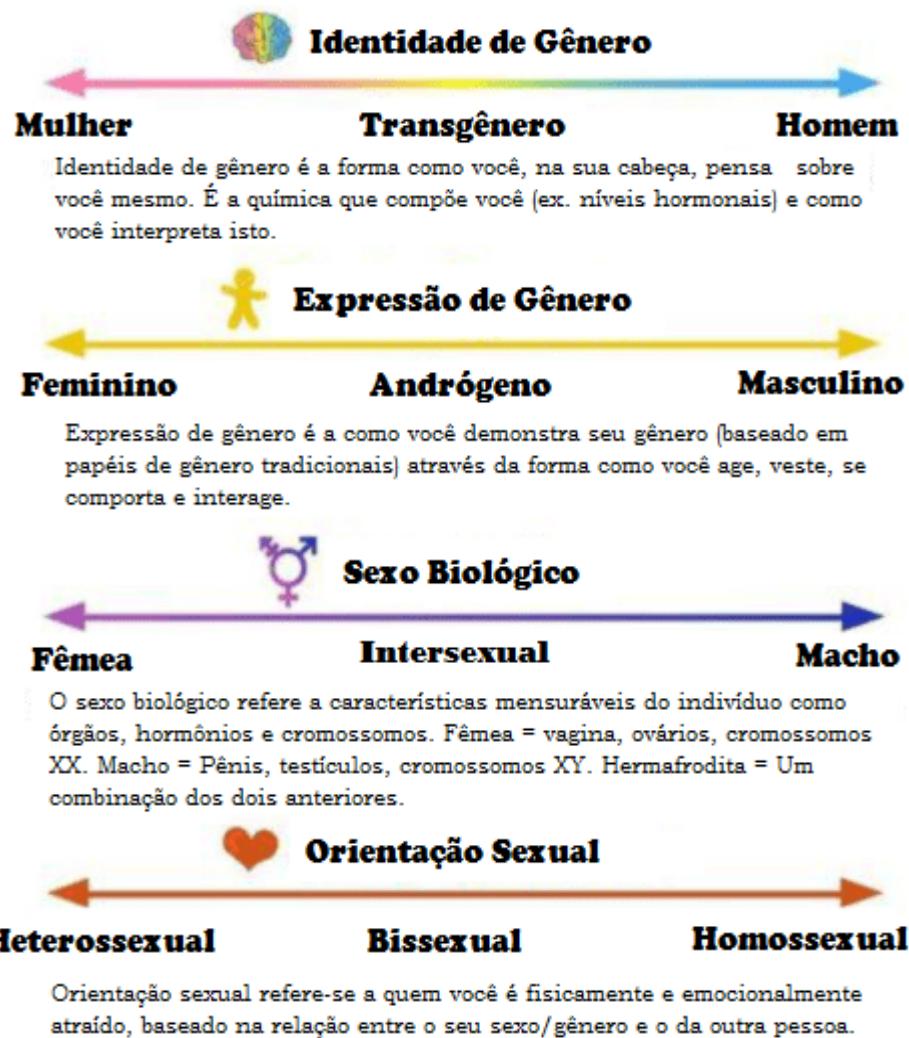
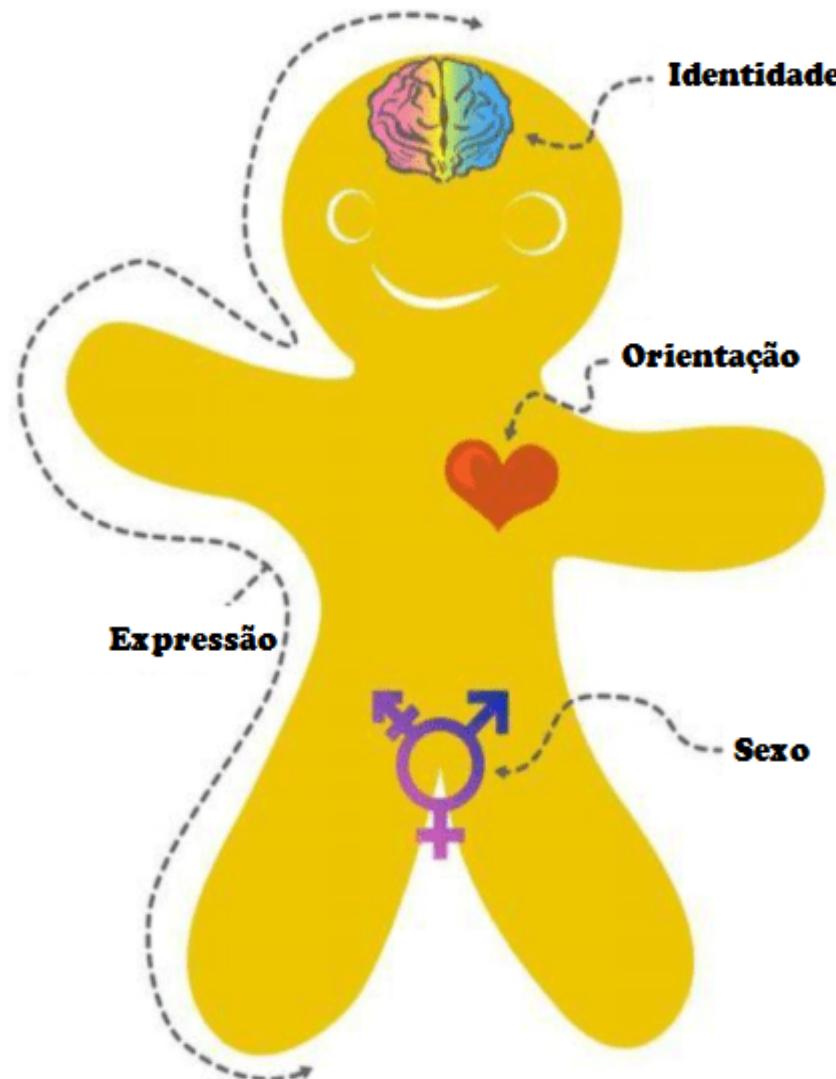
* **Intersexo** descreve pessoas que naturalmente desenvolvem características sexuais que não se encaixam nas noções tipicas de sexo feminino ou sexo masculino, não se desenvolvem completamente como nenhuma delas ou desenvolvem uma combinação de ambas.



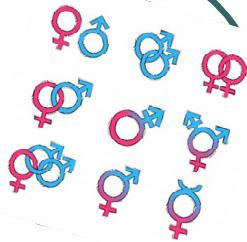
IDENTIDADE TRANS

- ▶ Trans ou transgênero é um termo abrangente que se refere a pessoas com **diversas identidades e expressões de gênero**, que diferem das normas estereotipadas de gênero.
- ▶ Inclui, mas não está limitado a pessoas que se identificam como transgênero, **mujer trans** (de homem para mulher), **homem trans** (de mulher para homem), **transexual**, **travesti** ou **não conformidade de gênero**, **variante de gênero ou gênero queer**.
[Gênero-queer ou genderqueer é uma **identidade de gênero não-binária**, ou seja, que não se identifica como do gênero masculino ou feminino, independentemente do gênero ou sexo atribuído ao nascer.]
- ▶ Pessoas que **não estão em conformidade com o gênero** não seguem estereótipos de gênero com base no sexo ao qual foram atribuídos no nascimento, e podem, ou não, ser identificadas como trans.
- ▶ **Identidade de gênero "vivida"** é o gênero que uma pessoa sente internamente ("identidade de gênero" ao longo do espectro de gênero) e **expressa** publicamente ("expressão de gênero") em sua vida diária, incluindo no trabalho, ao fazer compras ou acessar outros serviços, em seu ambiente residencial ou na comunidade mais ampla.

Os termos que expressam nossa sexualidade/afetividade:



COMO SE DÁ A CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO?



- ➡ **Gênero** é uma **construção social**, que vem sendo culturalmente aceita e historicamente mantida, há milênios.
- ➡ São relações desiguais que **colocam a mulher em condição de inferioridade ao homem**, com sérias consequências para toda a sociedade.
- ➡ A maneira **equivocada** com que se aprende a expressão da feminilidade e da masculinidade **precisa ser desconstruída em todos os espaços**: dentro de casa, na rua, nas escolas, nas igrejas, nas leias, nas instituições públicas e privadas, na literatura (na escrita e nas imagens), nos meios de comunicação de massa...
- ➡ Para o **processo de desconstrução**, é preciso conscientização de nossos **preconceitos e nossas discriminações**, principalmente dos **vieses inconscientes**, que são “**as preferências** que ficam escondidas no **inconsciente** e que influenciam as atitudes, as percepções, os julgamentos e as ações das pessoas sem que elas percebam que estão dando vantagem para um determinado aspecto”.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO



- ▶ **Preconceito** é qualquer **opinião ou sentimento concebido sem exame crítico**. É um sentimento hostil assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio. **É intolerância: contra pobres, mulheres, negros, homossexuais, travestis, transgêneros, indígenas, portadores(as) de deficiências, migrantes...**
- ▶ **Discriminação** é a **conduta injusta e infundada** de transgredir os direitos de uma pessoa, com base em **raciocínio sem conhecimento adequado sobre a questão**.
- ▶ Pode-se dizer que o **preconceito é a teoria** da desigualdade e o **preconceito é a sua prática**.

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA IDEOLOGIA DE GÊNERO



- ▶ A expressão surgiu em **1998**, durante a **Conferência Episcopal do Peru**, um reunião tradicional que reúne bispos de todo o país.
- ▶ Trata-se de um termo que é utilizado de **forma pejorativa [negativa, ofensiva]**, com o objetivo de setores conservadores da sociedade combaterem a educação de gênero e sexualidade nas escolas.
- ▶ Essa forma pejorativa de encarar propaga que a intenção é **acabar com a família**; é transformar crianças e adolescentes em **homossexuais e transexuais**.
- ▶ Esse grupo conservador dizem que gênero é biológico em não uma construção social; **o natural é somente a heterossexualidade**.

A IDEOLOGIA DE GÊNERO NO BRASIL



- ➡ A expressão ficou famosa quando, em **2014**, o **MEC** tentou **incluir** educação sexual, combate às discriminações e promoção da diversidade de gênero e orientações sexuais **no PNE** [Plano Nacional de Educação].
- ➡ O projeto foi **barrado** porque grupos conservadores consideraram os dois últimos pontos como **inadequados para o ambiente escolar**.
- ➡ Após muitos protestos por parte de pessoas ligadas a **grupos religiosos e à Escola sem Partido***, o **PNE** foi aprovado **sem fazer menção** a gênero e orientação sexual.
- ➡ O termo voltou fortemente nas **eleições de 2018**, com **Bolsonaro** fazendo menção ao **Kit Gay**, nome pejorativo ao projeto **Escola sem Homofobia**, para atacar seu **adversário Fernando Haddad**. O **TSE** considerou como **FakeNews**, proibindo-o de fazer postagens a respeito.

[***Escola sem Partido**: educação neutra; mestres não podem transmitir suas visões de mundo, seus entendimentos morais e políticos]

QUEM SE IDENTIFICA COM A IDEOLOGIA DE GÊNERO...

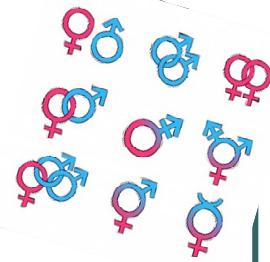


A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É A MAIS GRAVE CONSEQUÊNCIA



- ▶ A expressão **violência de gênero** remete àquela violência dirigida contra uma pessoa **por causa de seu gênero**. Mulheres e homens são vítimas de violência de gênero, mas **mulheres e meninas** são a maioria esmagadora das **vítimas**; os **homens**, dos **autores**.
- ▶ A violência pode ser, de maneira geral, dividida em - **violência direta** [como abuso físico e emocional, atos de guerra, tortura, luta, violência armada], **violência estrutural** e **violência cultural**.
- ▶ A **violência estrutural** refere-se a uma forma de violência em que uma estrutura social ou instituição social pode prejudicar as pessoas, impedindo-as de atender às suas **necessidades básicas**. Exemplos: disparidades de saúde, econômicas, de gênero e raciais. As formas derivadas incluem violência cultural, política, simbólica e cotidiana. A violência estrutural também é o estimulante mais potente da violência comportamental na forma de homicídios, suicídios, assassinatos em massa e guerra.
- ▶ A **violência cultural** nasce na esfera simbólica, nas crenças e nos costumes dos seres humanos. A **violência** não está nas crenças e costumes em si, mas na forma como eles são utilizados para justificar ou legitimar **formas de violência, sem que pareça ser errado**.

FORMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO



- ▶ A perspectiva mundial sobre a violência contra mulheres e meninas é bastante desoladora: **uma em cada três** sofrerá violência **física ou sexual** durante sua vida.
- ▶ **Tipos de violência mais conhecidos:** violência doméstica, violência sexual, tráfico sexual e perseguição.
- ▶ **Tipos de violência menos conhecidos:** assédio de rua, assédio virtual [online], crimes baseados na honra e casamento precoce ou forçado.

[Nota: este enfoque será abordado detalhadamente por Amelinha Teles]

CONSEQUÊNCIAS DAS RELAÇÕES DESIGUAIS



- ▶ a cada **20 segundos** uma mulher é **agredida**;
- ▶ a cada **11 minutos** uma mulher é **estuprada**;
- ▶ a cada **2h30** ocorre um **estupro coletivo**;
- ▶ a cada **2 horas** uma mulher é **assassinada**
- ▶ o Brasil é o **quinto país** do mundo com o maior número de **feminicídio**;

[Nota: estatísticas detalhadas serão apresentadas por Amelinha Teles]

PODER E OPORTUNIDADES



- ➡ As desigualdades de gênero, classe, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero são os principais fatores que vão determinar o grau de poder e oportunidades das pessoas na sociedade.
- ➡ Como são construções sociais, já que não se nasce com essas diferenças, podem ser mudadas, para se conseguir uma sociedade mais harmoniosa, justa e igualitária.

UM OLHAR DE RESPEITO À DIVERSIDADE E PLURALIDADE



- ➡ Esse olhar significa **ficar de antena ligada** para perceber se nossas **atitudes** e a dos outros estão **reforçando o preconceito** entre as pessoas que são diferentes pelo sexo, pela classe social, pela raça, pela etnia, pela orientação sexual, pela identidade de gênero, pela idade, pela religião, pela nacionalidade...
- ➡ Perceber as **atitudes dentro de casa**; com os(as) filhos(as); com o marido; com os parentes; com os(as) amigos(as); com o(a) namorado(a); na escola; ao ler um livro, revista ou jornal; ao assistir TV ou um filme...; no relacionamento de **trabalho**, com colegas e chefes...
- ➡ A partir dessa percepção, já se tem meio caminho andado para **desconstruir o que aprendemos**, o que vai levar à transformação dessa prática no dia a dia, para a conquista de uma sociedade mais justa e equitativa.

VÍDEO:

QUAL É O MEU GÊNERO? [Louie]



<https://www.youtube.com/watch?v=LV7I13SZcw8>

Quando uma mulher incentiva os vôos de outra mulher, ela está dando asas a si mesma.

Empoderar uma irmã te faz ouvir a própria voz, te lembrando de quem você é, libertando todo amor e beleza que residem no coração.

Ajude, Acolha, Prestigie , Motive e Fortaleça outras Mulheres.



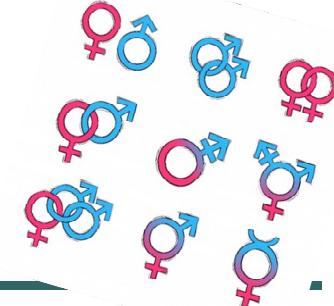


“Nunca se esqueça que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Você terá que manter-se vigilante durante toda a sua vida.”

*simone de
beauvoir*

*empoderar
duas
mulheres*

FONTES



VIEIRA, Vera. *Comunicação e Feminismo: as possibilidades da era digital.* Tese (Doutorado em Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

TELES, M.A.A.; MELO, M. *O que é violência contra a mulher.* São Paulo: Ed.Brasiliense, 2002.

<http://www.ohrc.on.ca/en/policy-preventing-discrimination-because-gender-identity-and-gender-expression/3-gender-identity-and-gender-expression#:~:text=Gender%20expression%20is%20how%20a,common%20ways%20of%20expressing%20gender>

<file:///C:/Users/Vera/Downloads/29900-Texto%20do%20artigo-119336-1-10-20150416.pdf> Julio Cesar Meira

<http://sites.usp.br/uspmulheres/08-de-marco-conquistas-e-controversias/>

<https://www.nexojornal.com.br/especial/2016/03/08/Mulheres-ainda-s%C3%A3o-minoria-nos-poderes-do-Brasil>

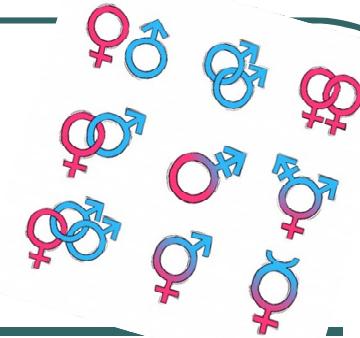
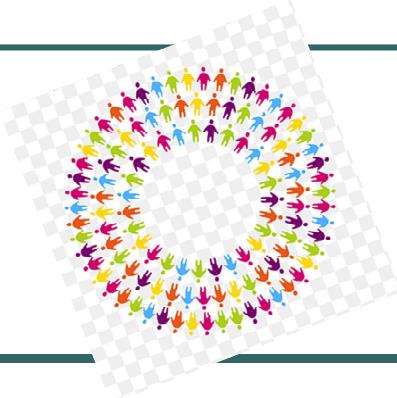
<https://www.jota.info/especiais/nao-e-mimimi-08032017>

<https://historiadigital.org/curiosidades/25-conquistas-historicas-das-mulheres-no-brasil/>

http://www.huffpostbrasil.com/2016/03/08/o-que-as-feministas-da-periferia-podem-ensinar-a-luta-das-mulher_a_21686481/
www.mulherespaz.org.br

<https://q1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/09/03/saiba-como-o-termo-ideologia-de-genero-surgiu-e-e-debatido.ghtml>

<https://www.politize.com.br/ideologia-de-genero-questao-de-genero/>



MUITO GRATA!

VERA VIEIRA

**Diretora-Executiva da Associação Mulheres pela Paz
(Doutora em Comunicação e Feminismo pela USP/ECA)**

(11) 99647-9497

vera7vieira@globo.com

Maio/2021